

## 4 dicas para você se destacar em processos seletivos

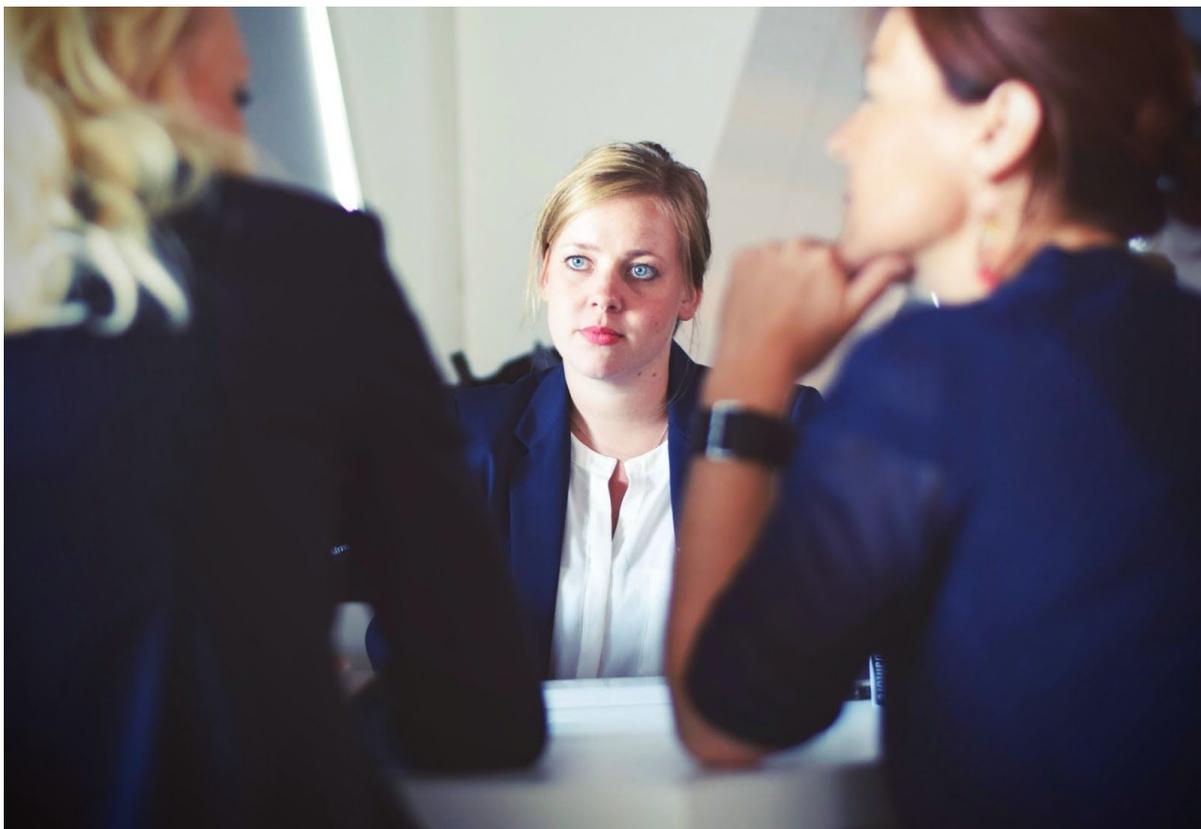
Com o mercado de trabalho inchado e sobrecarregado, está cada vez mais difícil encontrar boas vagas de emprego. Por conta disso, quando encontramos alguma, especialmente quando é o sapatinho de cristal que faltava para completar a nossa vida, temos a tendência a querer impressionar.

Acontece que vagas boas quase sempre significam muito concorrentes, vários deles à sua altura, com currículos igualmente ou mais interessantes - e o mais importante: todos da sua área!

Para ganhar a vaga, é preciso se destacar em outros aspectos que não os tradicionais - e é nisso que a gente pretende te ajudar.

Abaixo, 4 dicas para você se destacar em processos seletivos!

Gostaria de ler esse conteúdo offline? Baixe o PDF aqui!



1. Tenha cartas de recomendação

Quando vamos realizar a compra de um produto com grande variedade de marcas ou vendedores, quase sempre optamos por aquele que é bem recomendado por alguém que conhecemos e admiramos.

Em processos seletivos não poderia ser diferente!

Hoje em dia, o QI - isto é, o “quem indica” - não é só um diferencial com possibilidade de vantagem, mas é quase um pré-requisito para conseguir uma vaga de emprego muito requisitada.

As empresas querem perder cada vez menos tempo com profissionais medianos e que só irão alimentar a rotatividade de funcionários, então priorizam aqueles que foram indicados por outras pessoas da área.

Em tese, o que a carta de recomendação faz é formalizar que você possui experiência na área e que sua passagem pelo emprego anterior foi exitosa, mas isso pode fazer toda a diferença em um processo seletivo mais concorrido.

Entretanto, não há demérito algum não ter cartas de recomendação, especialmente se for seu primeiro emprego em uma função desse tipo, mas é importante ter em mente para situações futuras que tê-las com certeza facilitaria sua jornada nos processos admissionais.



2. Fale sobre as experiências que você teve em outras áreas

Já se foi o tempo em que as empresas contratavam funcionários bons em uma única função.

Hoje, não é raridade as empresas investirem em pessoas especializadas em áreas de atuação próximas às do seu negócio, desde que haja disposição por parte do funcionário para aprender.

Tenha em mente que os empregadores gostam de profissionais versáteis e quanto maior a bagagem de conhecimento, maior as chances de ser aprovado nos processos seletivos em que você participar.

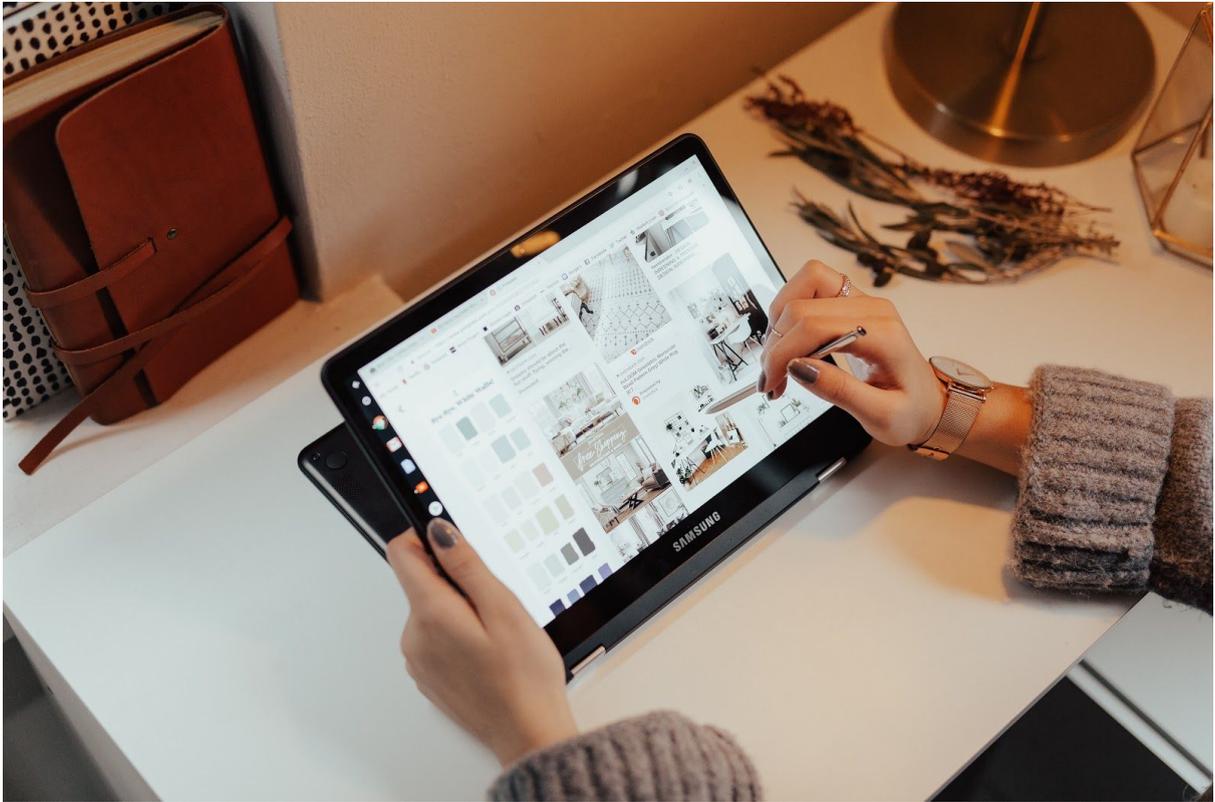
Por isso, se você possui experiência em outros campos além do requisitado e acha que ela pode ser bem aproveitada nesse novo emprego, não deixe de falar ao seu entrevistador.

### 3. Tenha um portfólio

Não tem jeito: referências fazem toda a diferença para uma empresa na hora de decidir te contratar ou não. E, assim como indicações de ex-chefes, recomendações de clientes anteriores também te fazem ganhar um ponto positivo na hora de participar de processos seletivos.

Além disso, enquanto a carta de recomendação se concentra em apresentar na teoria o que você sabe fazer, o portfólio mostra na prática quem você é como profissional, pois oferece uma visão das suas realizações individuais, sem precisar esperar por validação de outra pessoa - por isso, funciona também para quem trabalha majoritariamente como freelancer e está procurando por um vínculo empregatício pela primeira vez.

Você pode mostrar seus cases de sucesso, os feedbacks dos seus clientes e os melhores projetos que contaram com a sua participação e nos quais você foi crucial para o resultado.



#### 4. Saiba vender bem o seu peixe

Essa dica é uma das mais importantes dessa lista.

Cartas de recomendação de empresas bem conceituadas, experiências mais do que incríveis no currículo e portfólios enormes recheados de boas avaliações valerão muito pouco se você, na hora H, não souber contar bem a sua história de forma a persuadir o entrevistador.

Por isso, aprender e dominar a arte do *storytelling* é imprescindível para conseguir um emprego hoje.

Se você não souber como fazer isso, vale a pena estudar um pouco ao invés de tentar improvisar e acabar fazendo feio, gerando o efeito rebote.

O mesmo pode acontecer se você tentar uma autopromoção escancarada, minando suas chances de ganhar aquela vaga.

O *storytelling* é uma ferramenta muito importante e útil, mas deve ser usada com cuidado. Lembre-se: é a sua imagem que está em jogo!

Gostou do texto? Comente, compartilhe e me siga nas redes sociais!

Deixe seu e-mail abaixo para receber a nossa newsletter e saber todas as novidades do Diego Disse!

